



Queda de helicóptero na Serra mata cinco

Um aparelho da empresa Helicópteros e Cia., de Porto Alegre, prefixo PT-YAM, modelo Esquilo B-2, caiu às 13h de ontem, em Linha Brasil, município de Pinto Bandeira, divisa com Veranópolis, depois de bater em um fio de alta-tensão. Cinco pessoas morreram: o piloto Salmeron Kermor Ferreira Alves, 45 anos, do Departamento Aeroviário do Estado (DAE), o agrônomo da ABG Engenharia Ambiental e consultor da Companhia Energética Rio das Antas (Ceran) Jean Marcel Vieira, 25 anos, o engenheiro eletricista da Ceran Paulo César Ferreira Moraes, 48 anos, o agrônomo Fernando Freitas da Rosa e o biólogo Carlos Porto da Silva, técnicos do Departamento Florestal de Áreas Protegidas da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema). Das cinco vítimas, quatro morreram carbonizadas.

Segundo a coordenadora de voo da Helicópteros, Ana Lúcia Lund, o aparelho, locado pelo consórcio Ceran, realizava um sobrevôo na região. "Salmeron era piloto do DAE e um dos fundadores da Helicópteros. Ele sempre teve muita preocupa-

ção com a segurança de voo." Ana Lúcia explica que o helicóptero realizava um sobrevôo pela empresa Helibras (MG).

Em nota oficial, a Ceran informou que o helicóptero realizava um sobrevôo na região do Rio das Antas para vistoria técnica nas áreas onde serão construídos os reservatórios das usinas hidrelétricas Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, empreendimentos da companhia. O aparelho saiu de Porto Alegre às 11h30min. Às 13h, foram ouvidos dois estrondos pelos moradores e, em seguida, faltou luz. Pinto Bandeira ficou sem energia elétrica até às 15h e, em Linha Brasil, a energia foi restabelecida no final da tarde. Os corpos seriam levados para Bento Gonçalves e, em seguida, trasladados para Porto Alegre.



Helicóptero caiu após bater em um fio de alta-tensão no município de Pinto Bandeira

FHC aceita reajuste do IR

Após ameaçar vetar a correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), o presidente Fernando Henrique Cardoso mudou de posição e avisou aos líderes dos partidos aliados que aceita o reajuste de 20% nas faixas de contribuição, medida que beneficia os assalariados, mas reduz a arrecadação. Em contrapartida, os deputados terão de concordar com cortes de R\$ 3,5 bilhões no Orçamento Geral da União para 2002.

As indicações de que o governo cederia surgiram no Congresso ontem. O líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), disse ter recebido a garantia de FHC de que não vetaria o reajuste. Segundo Inocêncio, a promessa foi feita num telefonema do presidente para cumprimentá-lo pela defesa do projeto que muda a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Conforme ele, Fernando Henrique teria dito que a base governista precisará abdicar de emendas ao orçamento para atender às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Inocêncio contou que o presidente pediu que desistisse da correção da tabela, mas o deputado respondeu que não tinha mais como recuar. Com isso, ontem mesmo começaram as conversas para buscar a alternativa de compensação da perda de receitas produzida pela correção da tabela.

Governo insiste em votar CLT

O Palácio do Planalto aposta na possibilidade de realizar pelo painel eletrônico, na próxima terça-feira, a votação do projeto que flexibiliza a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Porém, mesmo que essa expectativa se concretize, o governo terá que enfrentar a resistência do Senado em aprovar ainda este ano a matéria. As dificuldades para a tramitação do projeto já são evidentes. O líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros, afirmou que seu partido não aceitará votar com a urgência pedida pelo governo o projeto que modifica o artigo 618 da CLT e permite que convenções e acordos coletivos se sobreponham à lei.

O presidente do Senado, Ramez Tebet (PMDB), por sua vez, foi taxativo ao assegurar que, se o PMDB e os partidos de oposição decidirem não requerer urgência para a tramitação do projeto, dificilmente as alterações na CLT serão aprovadas este ano. O PMDB e a oposição têm 42 senadores, um a mais do que a metade da Casa. Juntos, inviabilizam a aprovação de qualquer projeto de lei ou emenda constitucional. Tentando minimizar as dificuldades, o líder do governo, senador Arthur da Távola, já prega o diálogo. "A discussão é boa, porque o governo tem de ganhar no voto e também no debate", considerou.

Na Câmara dos Deputados, depois da falha técnica do painel, na noite de quarta-feira, a estratégia política, tanto da oposição quanto dos governistas, é a forma da votação do projeto. A oposição pressiona para que seja nominal, para que cada deputado tenha de ir ao microfone e anunciar o voto. O governo quer a todo custo evitar exposição política de seus aliados na mídia. A decisão ficará com o presidente da Câmara, deputado Aécio Neves (PSDB). "A votação nominal não ocorrerá, porque o problema do painel eletrônico será resolvido", garantiu. O relatório da empresa Montreal indica "falha da reprogramação do sistema".

Situação da Argentina volta a agitar o mercado financeiro / PM é acusado de matar um menino de 13 anos

Página 16

Página 21

Grêmio está fora da Copa Mercosul

O Grêmio, mesmo jogando no estádio Olímpico, empurrado por 35 mil torcedores, não conseguiu furar o bloqueio armado pelo Flamengo durante os 90 minutos. Na decisão por pênaltis, Roger e Luís Mário (foto) erraram suas cobranças e o Grêmio acabou a noite eliminado. O time gaúcho precisava de uma vitória simples para chegar à final da Copa Mercosul. Durante o tempo normal, pressionou o Flamengo, mas não foi superior ao time carioca. O Flamengo do técnico Carlos Alberto Torres explorou os contra-ataques e segurou o ímpeto gremista. Nas cobranças dos pênaltis, a competência dos cariocas foi decisiva. Páginas 27 e última



JOSÉ ERNESTO

Todo sábado, bem cedinho, você tem encontro marcado com as melhores ofertas.



classificados
CORREIO DO POVO

Sempre o melhor negócio.

Agência Mertz

Sexta é dia de agitação. Sexta é Dia de Torpedo

TORPEDOMANIA
É rápido. É fácil. É muito divertido.

Telefônica CELULAR
A sua melhor companhia.

Para baixar mensagens animadas da Internet, acesse o site www.telefoniacelular.net.br

Uai ficar em casa hoje?

Só se você vier pra cá.